

GAZETA DO  
COMMERCIO

11 DE SETEMBRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE

Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno	16\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 170

DIRECTOR

Francisco Barboza

## EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignada, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 11 de Setembro de 1895

## A AMNISTIA

Os ultimos telegrammas da Capital da Republica referem-se em expressões melindrosas á amnistia, que o chefe da Nação quer que seja geral e que parte do Congresso deseja fazer parcial — com restricção para os militares.

O Dr. Prudente de Moraes, o prototypo da prudencia como o indica até o proprio nome, o homem unico capaz de abafar com a palavra e a persuação as dissensões sul-riograndenses — esse homem, abroquelado, hoje na cangaça que se constituiu com o grande acto humanitario da Paz, tem o direito de exigir de seus governados um pouco de consideração; tem a garantia de seu talento pratico governativo, do qual a Nação só tem a esperar resultados honrosos, accordes com a dignidade e o brio nacional.

De facto: Porque livres os civis e condemnados os militares? Dizem por ali, n'uns arregaños de competencia suspeita, que os ultimos são duplamente criminosos, porque, além de se haverem insurgido, têm mais contra si a deserção militar.

Isto não aproveita, quando do lado inimigo o Governo Brasileiro não sabia fazer distincções — olhava o campo — de batalha fronteiro como uma massa compacta de inimigos aguerridos, fossem civis ou militares, nacionaes ou estrangeiros.

Não procedem, pois, d'baixo de um ponto de vista geral, as arguições pouco pesadas dos semi-amnistiados.

Loucos para uns, loucos sublimes para outros — os revoltosos voltando ao seio da Patria pacifica e feliz, olhando entristecidos para o campo do passado inarchoetado de cadave-

res dos nossos irmãos: e, de commum exfôrço, trabalharão no sentido de ver maior e maior a Nação que despertou do pesadelo da guerra e abriu o olhar no mar de luz da Paz e da Fraternidade.

A selecção entre os criminosos politicos de igual culpabilidade moral seria um odioso extremamente revoltante até mesmo para os amnistiados, que deixariam no exilio os seus companheiros d'isso que se chamou a — loucura de 6 de Setembro.

E demais o Exercito Brasileiro, respeitavel e forte, disciplinado e patriota, tem na frente os lauros de uma victoria muito recente ainda, que relembra a queda dos amnistiados de hoje.

Existe no Brasil de hoje uma corte ar de responsabilidade que o governo contra qualquer arruaça aventureira não somos um povo de valer propo, que nos temos batido á prova de luctas prolongadas e sempre victoriosas para a Noção.

Só a amnistia geral será o complemento da pacificação do Sul.

## O fim de

## Roussiote

## O Cambio e a Honra

Hoje, não discutimos: hoje, afirmamos.

Hoje, não nos dirigimos ao governo: hoje, fallamos ao paiz.

Em 19 de Julho de 1895, fez o Imperio da China um contracto de emprestimo na praça de Londres.

Em 23 de Julho, quatro dias depois, contracta a Republica das Estados Unidos do Brazil também um emprestimo na praça de Londres.

Quantia do emprestimo chinês: dezesseis milhões de libras.

Quantia do emprestimo brasileiro: seis milhões de libras.

Typo do emprestimo chinês: 99 e 20 centesimos: quasi ao par portanto.

Typo do emprestimo brasileiro: 85 %.

Entradas do emprestimo chinês: 50 % dentro em quinze dias, e o restante dentro em quatro mezes.

Entradas do emprestimo brasileiro: 35 % até Janeiro de 1896, e o restante dentro de dez mezes! A ultima entrada será feita em Julho de 1896: um anno de espera!

Juros do emprestimo chinês: 4 1/2 %.

Juros do emprestimo brasileiro: 5 %.

Circumstancias politicas: A China acabava de ser batida pela superioridade naval e pela tática dos generacs japonezes: a China perdôra territorio: a China compromettera-se a pagar enorme indemnisação de guerra: a China soffrera a maior perturbação imposta, nos tempos modernos, a uma nacionalidade: a derrota feriu a nas instituições, nas tradições, no commercio, na industria e na integridade. O Brazil inaugurára poucos mezes antes o governo civil,

terminára uma revolta naval, e obtivera o restabelecimento de suas liberdades constitucionaes.

Que quadro desolador, o dessa comparação do credito do decadente imperio oriental com o da nascente Republica americana! Estudem-no os entendidos. Nós não o discutimos: hoje, apenas afirmamos...

As entradas, que os capitalistas inglezes têm de fazer em relação ao emprestimo brasileiro, são fingidas, não passam de manejo de praça, nunca chegarão ao erario do Brazil. Fácil é a prova: em Janeiro de 1895 o governo do Brazil, para arranjar dois milhões de libras em Londres, passou letras a prazos de seis, nove e doze mezes de pagamento. Estes prazos coincidem justamente com os das entradas relativas ao emprestimo de seis milhões de libras stonlinas, contractado em 23 de Julho de 1895. Os negociadores do emprestimo foram os mesmos negociadores das letras, são os mesmos interessados em cobral-as. E' claro, pois, que entregarão com a mão esquerda o que receberam com a direita.

O dinheiro já está gasto. O emprestimo não foi só para inglez vez, foi também para inglez receber, para inglez gastar. Uma originalidade ainda precisa ser assignalada: as entradas feitas por antecipação, hypothese permittida e prevista em todos os emprestimos, vencendo apenas o juro de 2 %, ao passo que o juro que o Brazil se sujeitou a pagar é de 5 %. Que interesse, portanto, terá o capitalista inglez em antecipar as entradas? Nenhum, e por isso não as antecipará. Só um cego, deixará de ver, nesse incidente, que o emprestimo estipulado, o intuito de evitar que o Brazil tenha, na praça de Londres, outro dinheiro disponível além do necessario para pagar a Roussilite & Sons, as duas letras accedidas em Janeiro de corrente anno, e, quando muito, as quantias relativas aos juros de compromissos anteriores.

Logo: — o governo do Brazil não poderá sacar um vintém sobre o emprestimo de seis milhões.

Logo: — o contracto de todos os emprestimos, o de Julho de corrente anno não melhorará o cambio.

Logo: — o governo será obrigado, ou a tentar outro immediatamente — e em que horrosas condições! — ou terá de pedir francamente ao mercado o ouro de que necessita para atender a pagamentos urgentes, entre os que se sabem os seguintes:

- a — encomendas que a administração do marechal Floriano Peixoto fez, e cujos contractos ainda não estão publicados a despeito das reclamações da imprensa;
- b — ordenados a diplomatas e ao exame de commissões que o Brazil mantém na Europa;
- c — material para estradas de ferro (do Rio Grande, Central, etc. etc);
- d — indemnisações exigidas pela França, pela Inglaterra e pela Italia e por outras nações.

Essas indemnisações são avultadas, e provavelmente os ministros estrangeiros não concederão ao Brazil o prazo de doze mezes, que este mereu no contracto do empre-

stimo externo para a terminação das entradas, embora houvesse, para entradas de emprestimo interno, pouco tempo antes alcançado o conveniennado prazo menos largo: os representantes de nações estrangeiras há de querer o pagamento á bocca do cofre.

Basta... E' sempre encommo o espectáculo de uma fallencia.

A rehabilitação dos povos é tão possível como a rehabilitação dos individuos.

Nunca é licito desanimar da victoria da justiça e do restabelecimento do direito. As grandes desgraças sempre responder com os grandes ideaes, com os grandes sacrificios, com as grandes abnegações.

Comprehenda o illustre presidente da Republica a responsabilidade que aceitou perante o mundo civilisado, perante os seus concidadãos, perante a sua consciencia. Mostre que quer acertar; mostre, por actos positivos, que tem vista para medir os horizontes politico-sociaes da Patria; resolva salvar a, decida impedir que se suppriman, e a unanimidade do applauso brasileiro genuino no espirito de seu primeiro funcionario essa fé que, na linguagem bíblica, mudava até as proprias montanhas.

Piores, muito piores do que as condições que nos foram atrahidas pela fatalidade dos acontecimentos, pela incapacidade dos homens e pelos assomos da basofia posicionada, eram as em que se achavam a Austria no dia seguinte a Salova, a França junto a Sedan, e Carthago a lamentar o torpesso desastre de Zama. E a artífice do Boast, e o genio de Gambetta, e a superioridade administrativa de Amiral, honrando respeito, suppondo confiança, activando a reconstrução e revolando as setts patrióticas a vontade em toda a sua dureza, descobriam e applicavam os remédios energicos deante dos quaes a energia dos males recenou e cessou.

Dois remédios, talvez mais necessario em um paiz rico e futuro — como o Brazil — e a sagacidade acentada dos collaboradores, e a observancia do the right man in the right place, outro, também impossivel, e a autonomia do poder dentro da lei. E ambos faltam á actual presidencia da Republica.

O Exm. Sr. Dr. Prudente de Moraes, penalizado a obrigação patriótica de dizer, está p'cho, em seus movimentos, s'bita em seus planos administrativos e trabalhando na responsabilidade propria as consequências da inaptidão de alguns dos seus ajudantes do governo. Paiz não accumular exemplos e nem aquitar susceptibilidades, bastará lembrarmos a S. Ex. que a secretaria dos Estrangeiros, aquella cuja pasta se acha actualmente atepetada de embarcos e de exigencias de dinheiro, a repartição da qual depende a honra nacional — continúa entregue á irreflexão ambiciosa de um individuo que, ha quasi trez mezes, nos impede de saber onde o Brazil acaba e onde a Inglaterra começa! De um individuo que, recusando ao paiz, informações relativas á integridade do paiz e decretando segredo como dogma em asso-

honra nacional, quer espapacar o seu secretario desde as gavetas das outras secretarias até á vigilancia a que escravizou o proprio presidente da Republica!

Liberte-se o Exm. Sr. Dr. Prudente de Moraes do predominio que lhe querem impôr, e que não encontra na lei e nos factos, nos precedentes e nas necessities do serviço publico a minima justificativa, a mais ligeira atenuante.

O cambio e o ultimo emprestimo demonstram que o Brazil perdeu o credito.

O Amapá e a Trindade demonstram que o Brazil perdeu a honra.

E ainda o Sr. Carlos de Carvalho quer demonstrar que o Dr. Prudente de Moraes perdeu o cargo!

E ainda o secretario das Relações Exteriores, depois de haver deposto a honra da Patria consentindo que os cambio s' inglezes mandassem o cruzador Republica desistir de uma viagem puramente scientifica á ilha da Trindade, ostenta o projecto audacioso de governar pelo governo todo, de presidir pelo presidente, de deliberar pelo Brazil que não o escolheu, que não o conhece e que o sofre contrariadissimo!

Confessemos: na historia das deposições faltavam estes dois capitulos: o da deposição da dignidade nacional pelo Sr. Carlos de Carvalho; o da deposição do presidente da Republica pelo presidente do conselho de ministros!

Não vão agora attribuir ao exercito e á armada esse desconhecimento da Constituição e das leis. Nenhum soldado brasileiro cedeu á Inglaterra a ilha da Trindade; nenhum marinheiro esqueceu o morticínio de Amapá; nenhuma farda, nenhuma baioneta prestou ao Zambora do exterior as vantagens adquiridas por essa caricatura de Pagan, o Breve... (Da Cidade do Rio)

## Inauguração da praça

No Paço Municipal, ás 12 horas de dia 7 do corrente, reunido o Conselho, presente s. exc. o sr. dr. Alvaro Machado, seu secretario, o dr. Clodio de policia e grande numero de cavalheiros, conforme se lê da copia da acta que abaixo publicamos, tratou-se do assumpto da praça.

As duas bandas de musica, a do batalhão 27 e a do corpo de seguranca, postas no vestibulo tocaram algunos pieces musicas, em regosio ao acto, sobindo também ao ar quaes os actos gyrandola de foguetes.

Agora acta: OUP. Termo de inauguração da Praça em frente da Estação Central da ferro via Conde d'Eu nesta Capital. Aos setto dias do mez de Setembro de mil oitocentos noventa e cinco, setimo da Republica, nesta Cidade da Parahyba do Rio Grande, e no Paço do Conselho Municipal da mesma Cidade, reunido o respectivo Conselho Municipal e perante o Excellentissimo Senhor Doutor Alvaro Lopes Machado, Presidente do Estado, Superior Tribunal de Justiça, Doutor Clodio de Policia



Francisco da Trindade Meira Henriques, Engenheiro Municipal e Director das Obras Publicas do Estado...

Francisco da Trindade Meira Henriques, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, Antonio Alfredo da Gama e Mello...

E' abuso. Algumas pessoas pedem-nos, para reclamar da autoridade municipal, para que prohiba o transito de vehiculos por diferentes becos da cidade...

Superior Tribunal de Justica. Consta que foi concedida a aposentadoria a já ha tempos havia perdido o Sr. Dr. Joaquim Moreira Lima, desembargador-presidente do Superior Tribunal de Justica.

As duas bandeiras. Este estabelecimento de fazendas pertencente ao José Ribeiro, mudou-se para a rua Duque de Caxias n.º 44.

Entrevista COM O Dr. Carlos de Laet. —Que lhe poderia em dizer? O que vejo é que, aparentemente, os prejudicados foram os federalistas...

dictadura scientifica, preconizada pelo comitismo. Quanto a possibilidade nada posso adiantar, pois vivemos na terra do absurdo e do inesperado.

TELEGRAMMAS. Servico Particular da GAZETA RIO, 10. N.º 1569. O dr. Prudente de Moraes visitou a Ilha Grande e chega de volta hoje.

Em Pelotas fizeram uma grande manifestação ao general Savaget, foram-lhe oferecidas duas bainhas de espada, sendo uma toda de prata e uma rica espada.

Partiram para Bagé o general Tavares e os demais chefes federalistas. Foi recomendado aos chefes das repartições de fazenda, para não adiantarem vencimentos aos funcionarios publicos, sem previa autorisação do governo federal.

Na mesma occasião se distribuiram esmolas aos pobres que compareceram.

LOJA DAS EMPANADAS 51, Rua Maciel Pinheiro, 51. Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

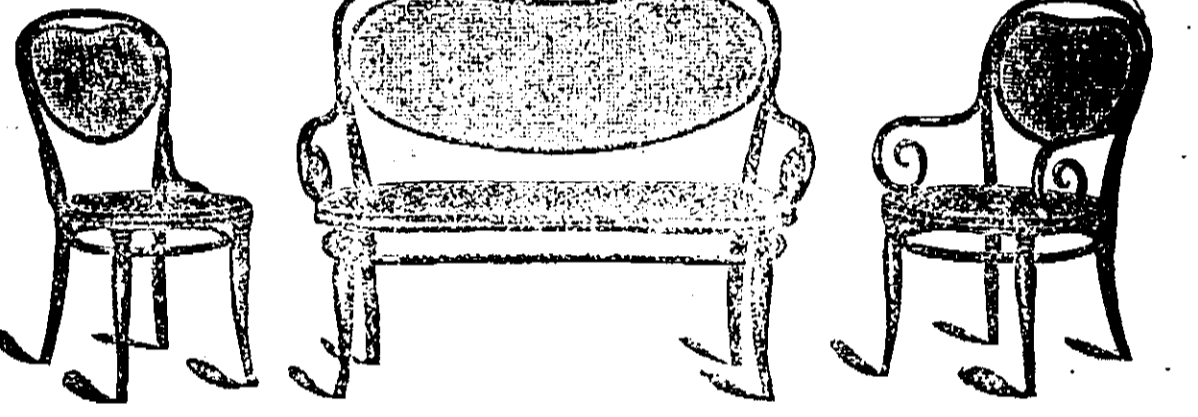
Calçados Chegou para a SAPATARIA PESSOA um magnifico sortimento de sapatos francezes e bordados a contas, para Sras.

COMPANHIA Restituição e Tenoria Mechanica Parahybana Encarrega-se de serragem e aparelho de madeira de qualquer qualidade por preços medios.

Synopsis das Sennarias No estabelecimento da Sr. Manoel Henriques de Sá acham-se a venda a importante obra: a penina de illustrado Sr. Dr. L. Jolly.

CHÁ De primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá

TORRE EIFFEL ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE Manoel Henriques de Sá GRANDE SORTIMENTO DE Meias fio de Escocia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rascaveis. 36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Excellente alimento para Vaccas Pasta de carvão de algodão PAIVA, VALENTE & CA vendem pastas de carvão de algodão, produzidas na Fabrica de Tullus, que possuem o excellentissimo alimento para vacas.

ESPECIFICOS DE HENRY Celebras remedios ingleses ESTES ESPECIFICOS CURAÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do sistema nervoso.

FOLHETIM UM PEZAR SECRETO POR Bernardo Devosne TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A GAZETA DO COMMERCIO Por B. D. PAR A SEGUEDA A Bruxa de Bruyères

Um instante depois ella ergueu o resposteiro e achou-se em presença da condessa. Tudo tinha-se passado tão rapidamente que Kate tinha ficado como que aturdida.

—Para que vistes aqui? perguntou ella com a mesma voz surda e abafada, que não deixava adivinhar as terríveis paixões que lhe dilaceravam o coração.

Quando a mãe Wail cessou de fallar, a condessa ergueu-se lentamente com uma dignidade calma. —E se o que tendes a dizer? disse ella lentamente.

—Que vistes aqui? perguntou a condessa com a voz estragada, com os olhos brilhantes fixos e como fascinados, no rosto repellido da velha bruxa.

—Binguar perguntou, foi a resposta sarcastica da velha, porque não vira a condessa, filha de da morte do seu ananão? Sem razão e seu talhe são ainda tão bellos, Madolina, como quando



